

IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1200
Semestre 600
Ann. (com estampilha)... 12500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 0.40
Repetições... 0.20
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Questões Sociaes

Grande impressão está fazendo em França, entre catholicos, a polemica travada em volta d'um livro do padre J. Fontaine intitulado: «O modernismo social, decadencia ou regeneração?» A este livro respondeu outro padre, o conego Margueher, (bem conhecido dos leitores da *Croix*, onde escreve sob o nome de Cyr) n'um opusculo de 40 paginas. E outros escriptores entram na luta que aliás nada tem de acrimoniosa.

O caso é simples: o padre Fontaine, no seu livro, abundantemente documentado, volume de cerca de 500 paginas, accusa certos catholicos sociaes de tendencia para erros condemnados pela doutrina catholica. Os accusados julgam a accusação infundada e imprudente.

Ninguém mais do que a Igreja se tem occupado, em todos os tempos, da questão social, isto é, da situação dos operarios. Quem, senão a Igreja, trabalhou decisivamente pela abolição da escravatura? Quem, em todos os tempos, considerou seus filhos predilectos os pobres, os desprotegidos? Quem lançou na sociedade os germens das corporações profissionais, balaarte das liberdades e das regalias dos trabalhadores contra as prepotencias dos ricos?

Sobre este ultimo aspecto, ha dois factos que imprimem caracter e respondem victoriosamente a todas as pretensões dos adversarios. As antigas corporações adaptavam para seus padroeiros, os Santos da Igreja, conforme os mysteres. Foi a *Revolução franceza* que dissolveu e prohibiu as antigas corporações entregando os seus membros, mermes, nas mãos dos exploradores.

Cremos que estes dois factos constituem uma antithese, bastante significativa.

Mas hoje, quando tanto se fala na questão social, quando as reivindicações

dos operarios quasi monopolizam as atenções dos estadistas, quando o syndicalismo é o facto capital das sociedades modernas originando crises agudissimas, como as recentes tentativas de greve geral em França que durante muitos dias quasi paralyzaram todo o movimento dos correios, telegraphos, telephones e comboyos e a mais recente greve dos mineiros em Inglaterra que aterrou pelas suas possiveis consequencias, o mundo civilizado — hoje, dizemos, a Igreja está ao lado d'estas reivindicações? Não, deserto.

Entre a doutrina dos socialistas ou syndicalistas e a da Igreja, a antinomia revela-se por dois modos:

Primeiro: os syndicalistas buscam a solução n'uma organização social nova; a Igreja defende a organização, tradicionalista e designadamente o direito de propriedade.

Segundo: os syndicalistas encontram a solução na guerra do operario contra o patrão. Pregam o odio.

A Igreja preconiza a união, o mutuo auxilio, o amor, a paz na justiça e na caridade.

Ora o padre Fontaine sustenta que certos catholicos sociaes, reivindicando para os syndicalistas uma isenção absoluta da ingerencia do Estado, uma liberdade sem limites, posto que em theoria, defendam a doutrina catholica, no campo dos factos encamiam a questão para as soluções violentas.

A julgar pelo resumo, que da questão faz, na revista «Questions actuelles» um sábio professor da Universidade de Lille, parece que o auctor do livro tem razão: simplesmente a accusação de *modernismo* é demasiado grave, já que esta tara não deve applicar-se senão a erros de doutrina, que na hypothese, se não verificam, havendo apenas um erro de tendencia ou de possiveis resultados praticos.

Seja como for e já que de questão social falamos, consintamos os leitores aproveitemos o ensejo para,

nos seus traços essenciaes, reproduzirmos as principaes regras da Igreja no que toca áquella questão.

Acham-se essas regras, extrahidas principalmente da encyclica *Rerum novarum* do immortal Leão XIII, compendiadas admiravelmente no *Motu proprio* do seu successor, o actual Pontifice, datado de 18 de dezembro de 1903:

«VI—Para resolver os conflitos entre ricos e proletarios, importa distinguir a **justiça da caridade**. Só ha direito a reivindicacão quando a justiça é lesada.

VII—As obrigações da justiça para os operarios são: fornecer integral e fielmente o trabalho, que se convencionou livremente e segundo a justiça; não lesar os patrões nos bens nem nas pessoas; na propria defeza dos seus direitos, absterem-se de actos de violencia, não transferendo jámais em revoltas as suas reivindicações.

VIII—Para os patrões, as obrigações da justiça são: pagar o justo salario aos operarios; não attentar contra as suas justas economias nem pela violencia, nem pela fraude, nem pela usura manifesta ou dissimulada; dar-lhes tempo para cumprirem seus deveres religiosos; não os expôr a corrupção; não os desviar do espirito de familia e do amor á economia; não lhes impôr trabalhos em desproporção com as suas forças, idade ou sexo.

IX—E' obrigação de **caridade** para os que possuem, socorrer os pobres, segundo o preceito do Evangelho. Obriga este preceito *tão gravemente*, que, no juizo final, estreitas contas serão pedidas sobre o seu cumprimento, conforme o declarou o proprio Christo.

X—Os pobres, por seu lado, não devem envergonhar-se da sua indigencia nem desdenhar da caridade dos ricos, sobretudo pondo os olhos em Jesus Redemptor que, podendo ter nascido entre riquezas, se fez pobre afim de enobrecer a indigencia e de a enriquecer com meritos para o ceu.

Admiravel doutrina e como ella nos diria a paz, quando observada?

Mas a paz não serve aos exploradores das multidões.

A estes o que convem é turvar as aguas, é revolucionar as massas populares para conquistarem o seu poderio.

Uma vez feita a conquista,

O PECCADO

Nunca cessamos de peccar.

I

Ubique Daemon

*Bem sei... e mais que o sei, claro luar!
Que segundo a severa Theologia,
Pelas noutes sonoras da poesia
O aroma dos lyrios faz peccar!...*

*Quem vos diria!... madrestilhas, mar,
Lilaçes, claros rios, colovia...
Que, ao dizer da tyrannica Theoria,
Vós farieis a Carne triumphar!*

*Ah! Natureza, pois, se és criminosa,
E nos levam ao mal urnas da rosa,
Bon: coração do Christo inviolado...*

*Quantos não vês morrer, do ceu profundo,
Cheios de sangue, como heroes, no mundo,
—Exhaustos das mil golpes do Peccado!*

GOMES LEAL.

porém, quem lucrrou? O agitador? Ou o povo?

Nem é preciso responder: porque, no que actualmente se passa entre nós, está a melhor de todas as respostas.

D'«A Nação».

A. de F.

Secção Agricola

O logar onde deverão ser collocadas as caixas de creação não é de modo nenhum indifferente. Conforme se deitam os ovos em janeiro, abril ou maio, assim differe o local por que se deve optar. Em janeiro deve escolher-se um terreno bem secco e bem exposto; em abril poder se-ha escolher um terreno enrelvado e ainda uma boa exposição ao sol; em maio, quando os calores começam a apertar, procura-se um terreno fresco, bem exposto, mas tendo-se o cuidado de pôr as caixas abrigadas do sol por algumas arvores. No caso de se haverem deitado muitas galinhas a um tempo, é bom pôr as caixas afastadas, o bastante para impedir que se misturem as ninhadas.

E' preciso não esquecer que a hygiene é a principal condição de exito e que por consequencia as caixas de creação devem conservar-se sempre no mais escrupuloso estado de asseio.

Succede ás vezes que as galinhas chozas são atacadas por piolhos que as apouquentam de tal maneira, que por vezes as obrigam a deixar os ovos.

Para evitar esta praga, que

tanto prejudica a saúde dos animaes, lêmos algures, aconselhado como excellente, o seguinte processo: Encher uma casca d'ovo com bocados de esponja embebidos em oleo d'eucalypto, fechando-se depois com papel.

O ovo assim preparado põe-se junto com os outros e as emanações d'eucalypto, que atravessam os póros da casca, afugentam em poucas horas todos os vermes que estiverem no ninho. O meio é simples e pouco custa experimentar.

Francisco Machado.

VARIEDADES

A nave da fé

«Atravez dos mares da vida, em meio de escolhos bravios e de tempestades desfeitas, só vinga e só triumpho a nave da fé. Nesta nave embarcou Colombo e alcançou um novo mundo. A fé, de si invencivel, é de si victoriosa: salva sempre. Se nós estamos sem força e sem valor, é porque estamos desunidos e descrentes. Unam-nos e resurgiremos fortes. Volvamos a ser crentes e tornaremos a ser grandes.

«Liberdade, egualdade, fraternidade! bellos nomes e bellissimos principios, que o christianismo inventou e que o homem tem plagiado,—plagiado e estragado. Sem duvida, tudo isto é grande, magnifico, radiante: tudo isto é soberbo quando é sincero, sublime quando é christão, esplendido quando é puro. Mas no inver-

so, tem o perigo da mentira e o valor da moeda falsa. E, a tal respeito, cumpre andar sempre em véla, vigilantissimo. Neste sentido os cuidados são poucos.

«Liberdade sem Deus é a anarchia absoluta—uma coisa monstruosa! Igualdade sem Deus é o socialismo radical—uma coisa tremenda! E fraternidade sem Deus é o espectro de Gaim—um horror!»

Alves Mendes.

Kalendario religioso

Maio 31 dias

- Sabbado—11 S. Evelio. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.
- Domingo—12 Sta. Domitilla e S. Pancrácio. Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.
- Segunda—13 S. Eleuterio. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- Terça—14 S. Bonifacio. Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- Quarta—15 S. Cacio. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.
- Quinta—16 **Ascenção do Menhor.** Lausperenne na igreja da Misericordia.
- Sexta—17 S. Bruno. Lausperenne na capella de S. Francisco.

Boletim do high-life

Regressou de Lisboa a Braga o sr. dr. Manoel Monteiro, ilustre chefe do districto.

Com sua ex.^{ma} esposa chegou da mesma cidade a sua casa de Villa Pouca o sr. dr. Pedro de Barros.

De regresso do Rio de Janeiro já temos entre nós o nosso estimado conterraneo sr. Domingos Martins Ferreira, importante negociante n'aquelle cidade.

Os nossos cumprimentos.

Regressou do Porto o nosso querido amigo sr. Firmino Pereira da Silva.

De visita a seus irmãos encontra-se entre nós a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Candida Ferreira Machado, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Ezequiel Roque Carvalho Machado, digno major d'infanteria 21.

Exportações

Durante o mez de março foram despachados na Alfandega do Porto, com destino ao estrangeiro, 5.852.055 litros de vinho no valor de 778.752.000 réis, sendo a principal exportação para o Brazil, Inglaterra, Alemanha e França.

—Pela barra de Lisboa foi exportado, na semana finda em 28 d'abril vinho no valor de 48.773.600 réis, sendo a principal exportação para o Brazil, Africa portugueza, Inglaterra, Peru e Hollanda.

O vinho exportado durante os 4 ultimos mezes, foi no valor de 824 contos, menos 357 contos do que em igual periodo do anno passado.

—Na mesma semana a praça de Lisboa exportou azeite no valor de 9.386.600 réis.

Durante os 4 mezes d'este anno, a exportação foi no valor de 158 contos de réis.

Asylo de Santa

Estephania

Durante o mez d'abril findo, foram entregues n'esta casa de beneficencia os seguintes do-nativos.

José Ribeiro Martins da Costa (Aldão) e Esposa 2000 reis e dois cestos de laranjas; Antonio José Peixoto da Costa, 31, k. de pão de borôa; Joaquim Penafort Lisboa, vogal da commissão administrativa, 6 garrafas de vinho branco; um anonymo, uma rêsca de pão de lô.

Romaria Pequena de S. Torquato

E' amanhã que se realisa a romaria de S. Torquato, denominada a «Romaria Pequena» e a feira de gado cavallar e bovino. Eis o programma:

AO DESPONTAR DA AURORA será a festa annunciada com prolongadas salvas de fogo em quanto algumas bandas de musica percorrem os largos que circundam o magestoso templo.

A's 7 horas, a Nova Philharmonica Vimaranesa percorrerá as ruas de Guimarães, dirigindo-se em seguida para a formosa estancia de S. TORQUATO.

Pelas 10 horas, no seu Santuario, terá principio a brilhante festa que consta de missa cantada a grande instrumental e exposição do Santissimo Sacramento.

Ao meio dia subirá ao ar grande numero de foguetes, que annuncião bem longe tão imponente festividade, percorrendo outra vez o local as referidas philharmonicas.

PROCISSÃO

A's 3 horas haverá um solemne «Te-Deum», sermão pelo talentoso orador sagrado o rev. commissario da V. O. T. de S. Francisco, Padre Gaspar da Costa Roris, sahindo em seguida a magestosa procissão, levando a imagem do martyr S. Torquato em seu andor, um côro de virgens entoando canticos allusivos, corpo clerical e o palio sob o qual será conduzida a Reliquia do Santo Lenho fechando o prestito uma banda de musica.

A' NOITE

Fogo do ar em abundancia, lindos aerostatos, formação um divertido arraial que se prolongará até altas horas da noite.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Cunha Mendes.

Salace

Conforme noticiamos, consorciou-se ha dias na igreja de Nespereira, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Elysa Corrêa de Mattos, galante e prendada filha do nosso estimado amigo sr. José Corrêa de Mattos, abastado capitalista e proprietario, com o sr. Antonio Guimarães Brederode, cavalheiro esti-

mado, de Leça do Balio, Porto.

A noiva é uma graciosa e gentil menina, possuidora d'uma requintada educação, amabilissima em extremo, sendo por isso muito estimada por toda a elite vimaranense.

Com tão bellos predica-dos é de esperar que a sua vida seja sempre matysada de alegria e felicidade.

O noivo dizem nos ser um bello caracter.

Na «corbeille» dos noivos viam se lindas e valiosas prendas.

Aos nubentes desejamos uma ininterrupta lua de mel, repleta das maiores venturas.

Theatro D. Affonso Henriques

Cynematographo

DOMINGO, 12,

O drama de grande sensação

A ORIENTAL

Mulher desaparecida

Maria Antonia d'Amorim de 66 annos, estatura regular, natural da freguezia de Marelos, de Paredes de Coura, tendo desaparecido e não se sabendo o seu destino, pede-se a todas as pessoas que a encontrarem favor de a deter e participar em telegramma para a redacção d'«A Voz de Coura», pagando-se todas as despezas.

Toraleo

Tem lugar amanhã no Pevidem, um torneio de tiro aos pombos, promovido por um grupo de sympathicos rapazes d'aquella localidade, havendo valiosos premios.

Fallecimentos

Com a avançada idade de 80 annos, falleceu na quarta-feira passada na casa da sua residencia á rua 31 de Janeiro, o sr. Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, honrado negociante de ferragens d'esta cidade.

O saudoso finado que era por todos os vimaranenses geralmente estimado era pae muito extremoso dos nossos presados amigos srs. Antonio e João d'Oliveira Martins, acreditados negociantes, e sogro do tambem nosso amigo sr. Alvaro da Costa Rocha.

O seu funeral teve lugar hontem no templo da Misericordia com selecta e numerosa assistencia.

A toda a familia dorida e em especial a seus filhos, enviamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem se finou ante-hontem n'um quarto particular da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, o sr. Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro, abastado proprietario e capitalista da freguezia de Brito, d'este concelho.

O extinto era cunhado do nosso querido amigo sr. Rojigo José Leite Dias, intelligente pharmaceutico de esta cidade.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Instrucção

O «Diario do Governo» publica uma portaria determinando que sejam rigorosamente observadas as disposições do decreto de 19 de novembro de 1908, sobre nomeações interinas dos professores.

Matadouro Municipal

Durante o mez findo foram abatidas no matadouro municipal d'esta cidade as seguintes rezes para consumo:

106 Bois, pezando 24.311 kilg.
50 Vitellas » 2.403 »
37 Suiños » 2.083 »
382 Carneiros » 1.588,5 »

Adubos Chimicos

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.^a, com sede em Lisboa, lembra a todos os Srs. Lavradores e Negociantes de adubos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, Rua da Nova Alfandega. Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. Herold & C.^a PORTO.

A casa

O. Herold & C.^a PORTO

está auctorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno augmento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para o Porto, tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado viajante percorre ameudadas vezes a area servida pela dita succursal.

E' na proxima quinta-feira que tem lugar na vizinha villa de Vale, esta importante feira cavallar, denominada «Feira dos 16».

Antonio Portas
e
Jose d'Oliveira Bastos
ADVOGADOS
Campo da Misericordia 5 e 6
CLIMA VARS

Centro Republicano

E' inaugurado amanhã o novo Centro Republicano, cuja sede ficará sendo n'um dos predios da Porta da Villa.

Excursão academica

Os professores e alumnos do Internato Municipal, foram na quinta feira passada em digressão ao Bom Jesus do Monte.

Feira da Rosa

No Campo do Salvador, d'esta cidade, realiso-se no domingo passado a feira annual chamada da «Rosa», a qual esteve muito concorrida.

Fizeram-se algumas transacções.

Festa da Cidade

Reuniu quinta-feira passada na Associação Commercial, a grande commissão para as Gualterianas, a qual ficou definitivamente constituída pelos seguintes srs.

Presidente da Associação Artistica Vimaranesa, Presidente da Associação de Classe dos Cortidores e Surradores, Presidente da Associação de Classe dos Empregados de Commercio, Presidente da Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, Domingos José Pires, Joaquim de Souza Pinto, Eduardo da Silva Guimarães, José Gonçalves Barros, Antonio Pimenta Machado, José Maria do Souto, João Alves da Silva Cosme, José Salgado, Antonio Luiz da Silva Dantas, José Ferreira-Ramos, José Joaquim Vieira de Castro, Torquato Magalhães, Firmino Pereira da Silva, Manoel G. Martins, Francisco Jacinto, Antonio de Sousa Guise, José Mendes d'Oliveira, Joaquim Patricio Saraiva e Antonio Lopes de Carvalho.

Circular

A direcção geral de instrucção primaria expediu uma circular ás inspecções das circunscricções escolares, determinando que emquanto não fôr regulamentada a lei de 29 de março de 1911, seja considerada não lectiva a quinta-feira, ainda que durante a semana haja feriado ordinario ou extraordinario; e que aos professores que tenham tido descontos por haverem sido consideradas lectivas pelos inspectores, as quintas-feiras, seja mandada abonar a respectiva differença de vencimentos.

Deposito de Pão de Ló de Margaride.

Casa Patricio—Toural.

o Patriota

Por motivos imperiosos, está suspensa a sua publicação por alguns numeros, reaparecendo depois melhorado nas suas secções.

Leilão de Penhores

Na casa penhorista de João Velloso d'Araujo, sita na rua das Lamellas, (junto ao Tribunal d'esta cidade) proceder-se-ha no dia 2 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, á arrematação dos penhores abandonados por falta de pagamento de juros, o que para os devidos effeitos se annunciu.

Guimarães 1 de Maio de 1912.

João Velloso d'Araujo

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.ºs freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Toural 12 e 13

GUIMARÃES

EMREZA NACIO 'AL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S.AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmeste & C.ª, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeiro)

GUIMARÃES

NESTE bem conhecida casa vende-se *Boas de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE",

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

*Contra a Anemia e outras doença prove-
nientes da mesma; contra as doenças
de estomago e intestinos; contra
as perturbações menstruaes.*

*A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:*

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeiro)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

*Produção annual de Superphosphatos
nas suas fabricas do Barreiro
1.200.000 saccas*

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

em objectos d'ouro e prata.

SUCCESSORA

Compra-se ouro e prata.

Amelia Lima Santos Fonseca

o gerente,

65—Rua de S. Paio—65

J. J. FONSECA

GUIMARÃES

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ºs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Ao chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.^{os} freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguém compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Tournal 12 e 13
GUIMARAES

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se diz.

Dinheiro

Enpresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39 e 41—junto ao Tribunal d'esta cidade.

Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo
O proprietario,
João Vallozo d'Aranjo

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.^a—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as conexões de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia em GUIMARAES, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não são fornecidas pertentamente em harmonia com o pedido ou não correspondem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.^a Rua do Ouro, 215—LISBOA

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua sede em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

570\$000 REIS

Geropiga do Alto Douro

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solicitador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garrano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solicitador PIMENTA.

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

Vende-se

Um carro, garrano e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação aos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença proveitantes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimaraes:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200.000 saccas

Correspondente em Guimaraes

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARAES.

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,
J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transações, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explicando sortido